



Voz de Forjães

Ano XVIII-87

N.º 109-110

Agosto

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 683831

Depósito legal n.º 15471/87

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*
4740 Forjães - Esposende — Portugal

O Senhor da Vida



O começo do Verão, com férias, passeios e romarias, é ocasião privilegiada para repensar o valor da vida. Porque a vida é um dom precioso, o descanso é um dever. Descansar, ao jeito divino do Criador, que repousou ao sétimo dia (Gen 2, 2-3) e à semelhança de Jesus Cristo Redentor: «Vinde e descansai um pouco» (Mc 6, 31). Descansar para poder viver mais e melhor. Descansar para re-

cuperar energias e melhor servir os outros. Descansar para poder viver mais alegre e amar mais. Descansar para não ser escravo do trabalho, do dinheiro, dos bens do consumo. Descansar para encontrar novo sentido para a vida, a maravilhosa vida que Deus nos deu. Descansar para, na serenidade da contemplação, encontrar Deus em tudo e tudo em Deus. Descansar para não ser sufocado pelo reboiço, pela poluição sonora, pela azáfama trituradora, pela agitação energante do quotidiano. Fazer stop obrigatório. Fazer férias, que não são um luxo, mas um dever. É por isso que o Concílio Vaticano II nos falou do seguinte modo: «Todos gozem de suficiente descanso e tempo livre para atender à vida familiar, cultural, social e religiosa» (GS 67).

Dário Pedroso

Comissão Instaladora

A Escola C+S de Forjães voltou, de novo, a ser gerida por uma Comissão Instaladora para os próximos dois anos.

Por limite de idade, o Dr. Agostinho Reis deixou o Conselho Directivo, sendo de justiça salientar o excelente trabalho desenvolvido na direcção da Escola ao longo do ano.

O Dr. Basílio Torres, por mérito próprio, ascendeu ao lugar de Presidente, não lhe faltando capacidade para dirigir todos os sectores da vida de uma escola.

O Dr. Virgínio Isidro, da vizinha freguesia de Aldreu, foi convidado para integrar a equipa directiva.

Festa de Santa Marinha

Com um programa cheio de cor, vida e alegria realizou-se, mais uma vez, a festividade de Santa Marinha. Tudo esteve bem, sendo a nota dominante o bem elaborado programa religioso a dar o sentido à celebração da Virgem e Mártir, nossa Padroeira.

Momento Político

No dia 19 de Julho decorreram as eleições dando, pela primeira vez, depois do 25 de Abril, a maioria absoluta a um partido político, ao PSD e seu líder Cavaco Silva.

Forjães não andou longe das médias nacionais:

Parlamento Europeu

PSD — 749; PS — 232; CDS — 204; CDU — 77; PRD — 35; Nulos — 35; Brancos — 21.

Assembleia da República

PSD — 895; PS — 226; CDU — 96; CDS — 71; PRD — 39; Nulos — 33; Brancos — 26.

Os restantes partidos, com menos expressão, foram contemplados com alguns votos. Também, aqui, a democracia é um dado adquirido ...

EMIGRANTES

Em todos os recantos de Forjães é notória a presença dos nossos emigrantes à procura do merecido descanso para restaurar forças e voltar com renovadas energias.

"FORJÃES, QUANDO UMA HOMENAGEM?"

Hoje, octogenária, Maria Irene Faria do Valle nunca se esqueceu dos problemas vitais da sociedade: da Educação e Formação dos Jovens, das condições prisionais dos homens que cumprem penas, do papel heróico do Bombeiro, da poesia e da sua terra.

Pessoa responsável, soube educar-se e formar-se. E, quando a vida lhe permitiu abraçar a sua carreira de docente, ela o fez.

No seu ensaio sobre a «Educação», ou no seu «Romance», ou nos seus «Versos», ou nos seus «Artigos dispersos», passa uma sensibilidade cristã e animada da vida.

A sua poesia romântica em quadras interpoladas e emparelhadas, realça uma visão observadora e reconhecida do mundo e da magnitude dos seus elementos naturais.

Aquando da entrevista que lhe fiz no passado dia 7 de Junho, não havia nesta «velha senhora» um tom de queixume e havia até uma passividade pela morte que um dia nos visitará.

E, tendo conhecimento das publicações que fez ao longo da sua vida, e das críticas favoráveis que sempre mereceu por parte dos órgãos de comunicação, perguntei-lhe quais as razões da sua pouca publicidade nesta terra minhota. «Embora tenha voltado para a sua terra, Forjães nunca a reconheceu como escritora nem lhe deu estímulos para continuar...».

Forjães, quando terá a dignidade e o reconhecimento de homenageares esta «Mulher» que nos seus versos te cantou?

Ana Paula Azevedo Arriscado Ribeiro

O Padre Américo Tabaco mata um brasileiro de cinco em cinco minutos

O centenário do nascimento do Padre Américo ocorre no dia 23 de Outubro de 1987.

O Padre Américo foi o fundador da Obra da Rua ou do Gaiato, conhecida do norte ao sul do País.

O centenário que em breve se irá celebrar constitui para toda a nação, e de modo especial para toda a Igreja, acontecimento de relevo pelo significado e actualidade da sua vida de Padre ao serviço dos pobres e pelo que ela comporta de inspiração e graça para todos nós, portugueses e cristãos.

O Padre Américo, pelo que foi, pelo que fez e pela obra que realizou e que perdura em favor dos mais desprotegidos da nossa sociedade, foi um homem que deixou mais rico Portugal. E foi um Padre que, incarnan-

do com generosidade e realismo o espírito do Evangelho, se tornou sinal do amor infinito e eficaz de Deus.

É patente a presença de Deus na sua vida. Ela reflecte, de modo muito claro, o designio misterioso e amoroso de Deus de um chamamento como o de Cristo aos Apóstolos: «Fui eu que te escolhi, que te chamei, que te enviei... para que dês fruto e fruto que permaneça» (Jo 15, 16).

Contrariado pelo pai o seu sonho de criança — ser padre —, foi obrigado a procurar e percorrer outros rumos na vida.

O sonho, porém, acabaria por se concretizar, já depois dos quarenta anos.

Fundou a Obra da Rua ou Casa do Gaiato, o Patri-mónio dos Pobres e o Calvário.

Todos os anos morrem cem mil brasileiros vitimados pelo tabaco, ou seja, um de cinco em cinco minutos.

A afirmação foi proferida em Belo Horizonte, capital do Estado brasileiro de Minas Gerais, pelo médico José Feldman, que há vinte anos estuda os efeitos do tabaco sobre o organismo humano.

Feldman fez a afirmação no início de uma campanha contra o cigarro que teve início em 56 cidade de Minas Gerais.

De acordo com o médico, o Brasil gasta, em tratamentos médicos às vítimas do tabagismo, o dobro daquilo que arrecada com os impostos sobre cigarros, charutos e o tabaco em geral.

O cigarro provoca nos brasileiros principalmente enfisemas pulmonares, alguns tipos de cancro, gangrenas, deficiências em fetos, doenças das coronárias e enfartes do miocárdio, disse José Feldman.

Não falsifiques o Domingo

O Domingo não deve ser: — dia de trabalho, mesmo sem remuneração;

— dia de excessos alcoólicos;

— dia de pecado e libertinagem;

— dia de esfalfamento em bailes diurnos e nocturnos;

— dia de dispersão para os diversos membros da família;

— dia de ostentação e vaidade;

— dia de jogos ruidosos a dinheiro e a vinho;

— dia de condenação para a alma;

— dia de soalheiro e murmuração;

— dia ocioso, vago e inútil.

Amai os vossos Pais

Crianças e Jovens!

Amai os vossos pais; orai por eles; agradecei todos os dias os pais que tendes.

Se às vezes há incompreensões entre vós, se de vez em quando é difícil obedecer-lhes, recordai estas palavras de S. Paulo: «Fazei todas as coisas sem murmuração e sem répticas, a fim de serdes irrepreensíveis e sinceros filhos de Deus... e deveis brilhar como astros no mundo» (Fil 2, 14-15).

Orai também pelos vossos irmãos e irmãs e por todas as crianças do mundo, especialmente por aquelas que não conhecem Jesus, por aquelas que estão sozinhas e tristes.

João Paulo II
na Austrália

É PRECISO ESGRAVATAR

A galinha para poder viver, Passa a vida a esgravatar, Tirando da terra o comer, Corre o dia todo sem parar;

Madruga e lá vai ligeira, Esgravatar a terra macia, Para ser logo a primeira, A colher a melhor maquia;

E de grão a grão e areia, Vai enchendo o seu papinho, E descansando da canseira, Vai espojar-se um pouquinho;

Quando tem a sua ninhada, Esgravata com mais estima, Para que lhe não falte nada, Bichinho, grão, ou areia fina;

Todas as galinhas do mundo, Diariamente labutam e debicam, Da terra, buscam no fundo, O alimento de que necessitam;

Somos como a galinha a labutar, Que toda a vida trabalhamos, E muito temos que esgravatar, Para se chegar onde chegamos.

Jorge Coimbra

Falai de Deus às Crianças

APELO AOS PAIS:

As crianças têm necessidade de que os pais lhes dêem um ambiente familiar estável.

Que saibam de que amor verdadeiro elas têm necessidade para se sentirem unidas no vosso amor pelos outros e por elas mesmas (...).

Não priveis as vossas crianças do seu património verdadeiramente humano e espiritual. Falai-lhes de Deus,

de Jesus, do seu amor e do seu evangelho. Ensinai-as a amar a Deus e a respeitar os seus mandamentos com a segura certeza de que elas, sobretudo, são seus filhos.

Ensinai-as a orar. Mediante o testemunho das vossas vidas cristãs, levai as vossas crianças a assumirem o justo lugar na Igreja de Cristo.

João Paulo II
às famílias da Austrália

PARA RIR

Um bêbedo contempla o cadáver dum afogado e diz:

— Eis ao que conduz o abuso da água! ...

— x —

Ela: — Querido, eu casei contigo mesmo que tenhamos de viver só a pão e água!

Ele: — Bem sei, querida, mas como arranharemos o pão?

— Porque roubou a motorizada?

— Eu não a roubei. Vi-a encostada ao muro do cemitério e pensei que o dono tivesse morrido.

— x —

Entre esposos:

— José, ajuda-me a calar o bebé. Ele é tanto meu como teu.

— Querida, diz o marido ensonado: Cala tu a tua parte e deixa chorar a minha.

Quem tiver uma amizade sincera a querer-lhe, que a guarde bem, porque um amigo hoje é uma agulha perdida num palheiro.

(Mercedes Blasco)

É a hora dos movimentos dos leigos na Igreja.

Todos devem trabalhar com o mesmo objectivo, guiados pelo Espírito Santo que é a alma da Igreja, em harmonia de movimentos nos diversos grupos etários: crianças e jovens, adultos e casais.

Movimento Religioso Do Brasil a Portugal

Receberam o Baptismo

MAIO

— Joel Filipe Martins Ribeiro, filho de António Manuel Lima Torres Ribeiro e de Maria Margarida Martins de Sá Ribeiro, Estrada da Madorra.

— Carla Andreia da Silva, filha de Rosa Maria Araújo da Silva, lugar da Ponte.

JUNHO

— Alexandra Isabel Poggioli Ribeiro, filha de Joaquim Rolo de Almeida Ribeiro e de Andrea Teresa Poggioli, lugar da Infia.

— Alexandre Emanuel Marques Lima, filho de Joaquim Azevedo Lima e de Maria Olívia Couto Marques Lima, do lugar do Cerqueiral.

Gasaram

MAIO

Dia 23 — Fernando Ferreira da Silva, da freguesia de Aborim, Barcelos, e Maria Fernanda Couto Pereira da Silva, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas:

José Fernando Ferreira da Silva e Rosa da Silva Rodrigues.

JULHO

Dia 11 — Jaime Martins Lopes, da paróquia de Fragoso e Maria do Carmo da Costa Arantes, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas:

Joaquim Matos da Costa Rodrigues e Maria do Carmo da Costa Carvalho.

Dia 11 — Carlos Alberto Fernandes Cachada e Maria Filomena da Rocha Palhares, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas:

José de Oliveira Campos e Lucinda Fernandes Cachada Campos.

Dia 25 — Domingos David de Oliveira e Sá, de Fragoso e Maria Gorete Ribeiro Correia, desta paróquia de Forjães.

Pediram documentos

Amândio Varino de Castro, França; José Maria Torres Gomes, Lisboa; Manuel Augusto Ribeiro Quintão, França; Abel Ferreira Ribeiro, Antas; José Albino Quesado da Silva, Al-dreu; Manuel de Sá Torres, S. Romão do Neiva; Victor Pascoal Gonçalves da Costa, Belinho; Fernando Jorge da Costa Ribeiro, Darque; Cândido Jorge Neiva Sampaio, Fragoso.

Profissão de Fé e Comunhão Solene

Mais de uma centena de jovens e adolescentes estão a preparar a sua Profissão de Fé e Comunhão Solene a realizar no dia 9 de Agosto.

Haverá um tríduo de preparação para toda a Comunidade. Não faltes. Participa. Aproveita para fazeres a tua reconciliação.

Faleceram

MAIO

Dia 18 — Antero Carvalho da Silva, 45 anos de idade, casado com Maria Emília Rainho da Silva, lugar do Monte Branco.

JULHO

Dia 3 — Emília Gonçalves Laranjeira, 62 anos de idade, viúva de Júlio Francisco Sol, lugar do Cerqueiral.

Dia 5 — Felicidade Rodrigues de Almeida, 90 anos de idade, viúva de Adelino Manuel do Vale, lugar de Além do Ribeiro.

Na Argentina, faleceu José Maria de Sá Morgado, 75 anos de idade.

Na França, Alberto de Jesus Torres Ribeiro, com 37 anos de idade.

No Brasil, Avelino Valente Barbosa, 69 anos de idade.

Em Balugães, Maria da Cunha Vilas Boas Mesquita, 87 anos de idade.

Sou-lhe muito grato na poesia que dedico àquele de cujo apoio me socorri no momento mais difícil da minha vida ...

Ao amigo bom e justo, humilde, leal e prudente, Dídimo Victor Hugo Vilas Boas da Cunha Mesquita, com a minha profunda admiração e com todo o meu respeito:

*Minha terra — Portugal,
Com que sincera alegria
Ao meu amigo leal,
Um escritor genial,
Dedico a poesia.*

*Receba nosso querido
Na casa honrada e feliz,
Cumprimentos do amigo
Que como ave, ferido
Abalou do seu país.*

*Enfim, tive que deixar tudo,
Por ironia discreta,
Foi o desejo sanhudo
De ser um homem marrudo,
Tendo alma de poeta.*

*Fui um dos homens felizes
Andando por mundaréus,
Não, como os demais, infelizes,
Na sentença dos juízes
Cair nas grades dos réus ...*

*Não houve palavras nem traços,
Nem caridade nem lei,
Qu'eu pudesse dar abraços
Com o coração aos pedaços
Nos amigos que aí deixei.*

*Desejo felicidade
Ao escritor genial,
Nesta prece de saudade
No abraço d'amizade
Do Brasil a Portugal ...*

Mateus A. M. de Faria Arriscado

As Nossas Contas

Ainda longe a época das colheitas e «Voz de Forjães» já vai colhendo o fruto da dedicação dos seus amigos! ...

Com 20.000\$00 — O Sr. Dr. Luís Faria Arriscado, sua esposa Dr.^a Yara e filha, em viagem pela Europa, e sua irmã D. Ricardina Faria Arriscado Seabra.

Com 4.000\$00 — O Sr. António Joaquim de Campos e esposa.

Com 2.000\$00 — A Sr.^a D. Laurinda Gonçalves Pereira e filhos, e Manuel António, Emília e Lara Jacques.

Com 100 F — O Sr. Viscardi Umberto.

Com 1.500\$00 — O Sr. Adelino Fernandes Neiva.

Com 1.100\$00 — A Sr.^a D. Rosa Lomba Fernandes.

Com 1.000\$00 — Os Srs. Eiras António, Horácio Alves de Sá e Albino Martins Ribeiro Gomes.

Com 500\$00 — Os Srs. António de Castro Sousa, Mr. et M.^{me} Rolo Manuel, António Miranda Vilaverde, José Albino de Campos Ribeiro e irmãos Miguel Ângelo e Paulo Ribeiro.

Com 300\$00 — O Sr. Manuel Gonçalves Torres.

Com 250\$00 — Os Srs. Felisberto Jaques e D. Maria de Fátima Mendanha M. da Rocha.

Com 200\$00 — O Sr. António Viana Torres.

Com 150\$00 — Os Srs. Manuel Couto dos Santos, Alexandre Rodrigues Ribeiro Lima e Arlindo Pereira Lopes.

Com 100\$00 — Os Srs. Manuel Gonçalves Ribeiro e D. Maria Francisca Roque Dias.

Bem hajam, se houve faltas chamem a atenção, por favor.



AGRADECIMENTO

Felicidade Rodrigues Almeida

A família serve-se deste meio para agradecer, penhoradamente, a todas as pessoas que participaram no funeral e partilharam da sua dor por ocasião do doloroso acontecimento.

Retalhos de História

“A Casa da Escola”

Na semana de 15 a 21 de Junho, ao terminar o ano escolar, o povo de Forjães assistiu com alegria à inauguração da sua Escola Preparatória e sua elevação à categoria de Escola C+S, empreendimento de vulto que muito contribuirá para desenvolvimento intelectual e humano das suas gentes.

Anteriormente, tinha havido uma justa homenagem a António Rodrigues de Faria, pela dádiva da excelente Escola Primária que, pela sua grandeza e funcionalidade marcará, positivamente, os primeiros passos da classe estudantil.

Ao assinalar estas efemérides foram recordados os filhos desta terra que, pelo seu bairrismo e dedicação empregaram esforços e influências para dotar Forjães de tão extraordinários privilégios cujos benefícios estão à vista de todos.

No entanto, a geração presente bem se pode orgulhar dos seus antepassados. Recuando ao ano de 1865, aí deparamos com um grupo de homens atentos e empenhados na construção de uma Escola própria para a instrução e ensino, certamente, a lançar as sementes para, nesta hora, colhermos os belos frutos dos benefícios actuais.

No rigor da história vamos apresentar o documento do passado como se encontra nas fls. 11/v. e 12 do livro das Actas, cujas personagens muitos recordarão das suas famílias e será mais uma homenagem aos saudosos antepassados.

Não deve causar estranheza o facto de tudo ser projectado na casa da residência do Vigário (pároco), P.º Domingos Vaz de Almeida e, entre os dinamizadores aparecer, também, o nome do sacerdote benemérito, P.º Manuel José Gonçalves Pereira, porque ao longo da história o ensino, instrução e escolas era tarefa da Igreja e dos membros do clero. Entre nós, mesmo depois da Reforma do Marquês de Pombal, só a partir do Liberalismo, muito lentamente, esta situação começou a ser alterada. Hoje, com novos dados e mentalidades, o ensino está nas mãos dos leigos. No entanto, ainda se encontram alguns sacerdotes, na fidelidade à sua missão e a recordar belas páginas de história, integrados no ensino. Não tirar ou roubar o lugar a quem quer que seja, mas no seu lugar próprio, devidamente habilitados e com toda a legitimidade a contribuir para um salutar equilíbrio muito adequado à formação na área estudantil.

Eis o documento com toda a sua beleza e originalidade:

«Aos sete dias do mes de Agosto de mil oito centos sessenta e cinco, nesta freguesia de Santa Marinha de Forjaens, conselho (sic) de Esposende, e casa da residencia do Reverendo Vigário desta freguezia, estando riunida a junta de Parochia composta do mesmo Vigário Prezidente e os Vogais José Dias Ribeiro Lima e António Jose Torres; Ahi comparecerão os seguintes = Joaquim Gonçalves ... o Reverendo Padre Manuel José Gonçalves Pereira = João da Costa Maciel = Francisco Ribeiro Sampaio = Manoel Rodrigues Ribeiro Torres = José Moreira da Silva = Manoel Rodrigues Ribeiro = Manuel José Rodrigues Torres = António José da Silva Barros = João António Torres = Manoel José de Araújo Coutinho Pedra = todos desta freguezia, e por elles foi dito que tendo-se obrigado juntamente com os mesmos vogais e Prezidente da junta de Parochia, por mim assignado datado de vinte e dous de Dezembro de mil oito centos e sessenta e tres a mandar edificar uma Casa propria para a Escola de insino primario que a referida junta requereu para ser criada nesta freguezia e a pronteificar a movílias e utencilios proprios para ella para que ja se acham depozitados oitenta mil reis juntados por uma subscrição a maior parte das parochianas desta freguezia, e quando esta quantia não chegue se obrigam a tudo mais que for necessario para conclusão da dita casa e utencilios; Agora de novo por este turno reteficam aquelle assignado se obrigação a tudo que dita fica, a fim de que esta oferta que fasem ser legalizada pella autoridade superior do destrito. E de assim o disserão assignou a junta e todos os referidos Parochianos depois de lido por mim ... este na prezença de todos por mim Manoel Jose Alvarez da Cunha Escrivão do Juizo eleito desta mesma freguezia, no impedimento do Secretario da Junta de Parochia, que o escrevi e assignei ...»

Seguem as assinaturas.



DESPORTO

■ Apesar de alguma irregularidade nos resultados, o Forjães S. C. conseguiu a permanência na Primeira Divisão Regional da A. F. de Viana do Castelo.

Daqui dirigimos parabéns aos desportistas da vizinha freguesia de Fragoso pela subida à Primeira Divisão Regional do Desportivo. Na próxima época esperamos uma rivalidade sadia entre os dois simpáticos agrupamentos desportistas de Forjães e Fragoso.

Menos felizes foram o Darquense, Anha e Alvarães que não conseguiram evitar a descida.

Também o Neves e Limianos, que militavam na Terceira Divisão Nacional desceram de divisão, sendo companheiros de luta do Forjães, na próxima época.

■ O benemérito Horácio Queirós está, de novo, entre nós.

■ Como não se trata de um Benfica ou de um F. C. do Porto, não tem sido fácil encontrar a nova direcção para o Forjães S. C., no entanto, tudo é de esperar do bairrismo dos nossos desportistas.

Semana Cultural

A inauguração oficial da Escola Preparatória de Forjães e sua elevação à categoria de C+S foi motivo para a realização de uma semana cultural que decorreu de 15 a 21 de Junho. Não negamos algumas faltas e lacunas, como é normal, mas o saldo foi, francamente, positivo como bem o demonstrou a população local, muitos visitantes e as autoridades que participaram.

O Eng.º Couto dos Santos, Prof. Doutor Jorge Coutinho, Dr. Horácio Lages e Jorge Araújo, mesmo ausentes, também se associaram enviando telegramas e/ou cartas a exprimir a satisfação por esta feliz realidade.

Síntese de Notícias

— D. Manuel de Almeida Trindade, presidente cessante da Conferência Episcopal — cargo para que agora foi eleito o cardeal patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro — afirmou ter convidado o Papa a visitar Portugal, incluindo Açores e Madeira, no próximo ano. Na sua opinião é justificada a convicção de que o convite será aceite.

— Um grupo de jovens participou num curso prático de electricidade, orientado por Carlos Jaques e promovido pela Acaarf na sua sede, na Casa do Povo. Terminou em festa com demonstração de excelentes trabalhos, a presença da Câmara de Esposende, responsáveis do Distrito e do Concelho, da Educação de Adultos, Direcção da Acaarf e autoridades locais.

— A Comunidade Paroquial de Marinhas prestou justa e merecida homenagem ao seu Pároco, P.º Avelino Marques Peres Filipe, pela celebração das suas Bodas de Prata Sacerdotais. Parabéns à Comunidade de Marinhas e ao seu dedicado Pároco.

— No dia 26 de Julho, a vizinha freguesia de Alvarães viveu um dos momentos altos pela passagem de Bodas de Prata Sacerdotais do seu devotado Reitor, P.º António Fernandes Gonçalves. As melhores felicidades.

— No dia 27 de Junho decorreu o passeio-convívio das Catequistas, sendo escolhidos locais de Bouro, S. Bento da Porta Aberta, Gerês, Braga, Guimarães, S. Torcato, Balasar e Póvoa de Varzim.